

Nome do Professor (a):	Felipe de Souza Tarábola
Disciplina:	Sociologia
Ano Escolar:	3oEM
Número de aulas previstas para o ano:	80

Objetivos do Ensino Médio

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos: a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social; a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

Objetivos Gerais da Disciplina para o Ensino Médio

O objetivo mais elementar é o de familiarizar os alunos com o campo da Sociologia, tal como instituído nos centros de pesquisa e de produção acadêmica. A palavra “familiarização” se faz aqui importante: mais do que garantir a compreensão da contribuição da sociologia clássica e contemporânea ao pensamento social, importa permitir a familiarização dos alunos com o campo da sociologia – o seu corpo teórico, epistemológico e metodológico. No entanto, a sociologia não pode ser um fim em si. O objetivo fundamental do curso é que o contato com a sociologia – sua história, suas teorias, autores, conceitos, métodos e desafios – possibilite o desenvolvimento de um pensamento crítico por parte dos alunos. Em outras palavras, trata-se de desenvolver o que C. Wright Mills chamou de “imaginação sociológica”, uma forma de análise que “capacita seu possuidor a compreender o cenário histórico mais amplo, em termos de seu significado para a vida íntima e para a carreira exterior de numerosos indivíduos. (...) A imaginação sociológica nos permite compreender a história e a biografia e as relações entre ambas, dentro da sociedade”. Isso pressupõe uma visão da Sociologia que não se restringe aos seus limites estritamente institucionalizados, mas se amplia no diálogo muito próximo com outros campos do conhecimento (fundamentalmente Antropologia e Ciência Política, mas também Filosofia, História, Geografia, Psicologia, Economia, etc.), bem como com as chamadas ciências da natureza, e com os mais diversos campos de produção cultural. É objetivo da disciplina munir o aluno com elementos para a tomada de posição e ação no mundo de forma responsável. Para tanto, é preciso levar em consideração as percepções e a dimensão da experiência dos próprios alunos. No entanto, a carga opinativa que permeia uma análise subjetiva da sociedade não deve prevalecer sobre a articulação coerente de categorias e conceitos com tradições teóricas específicas, dados objetivos e o posicionamento crítico. É necessário, portanto, distinguir entre a “sociologia espontânea” e a sociologia produzida institucionalmente como saber científico, chamando a atenção para as contribuições que essa última pode oferecer para uma análise crítica da sociedade, sem com isso menosprezar a importância da primeira. Nesse sentido, um dos objetivos do curso é a construção de um “repertório”. As leituras, fundamentalmente – mas também músicas, filmes, peças, exposições, etc., e as próprias discussões em sala – devem contribuir para a construção de um repertório que enriqueça a capacidade dos alunos de percepção e análise da sociedade, de sua posição nessa sociedade e de sua própria ação no mundo.

Ementa da Disciplina para o Ano Letivo

O foco específico do trabalho no 3º ano do Ensino Médio é contribuição da teoria sociológica contemporânea para a compreensão dos processos de reprodução e transformação social na atualidade, tendo como eixo temático as noções de cultura e comunicação, Política e economia

Os temas abordados no decorrer do ano serão:

- O conceito antropológico de cultura.
- A história da Antropologia.
- Diversidade cultural, etnocentrismo e alteridade.
- Cultura popular, cultura erudita e cultura de massa.
- Pierre Bourdieu e o Campo Jornalístico.
- A Escola de Frankfurt e a Indústria Cultural.
- Teoria dos Movimentos Sociais.
- Movimentos sociais e o terceiro setor no Brasil: o papel das ONGs.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 25

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Conteúdos: 1) O conceito antropológico de cultura; 2) A história da Antropologia; 3) Diversidade cultural, etnocentrismo e alteridade; 4) Cultura popular, cultura erudita e cultura de massa; 5) Identidade cultural brasileira; 6) Pierre Bourdieu e o Campo Jornalístico.

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: familiarizar-se com as discussões acerca da Cultura como conceito das Ciências Humanas e Sociais; problematizar os padrões culturais na contemporaneidade; observar e problematizar o papel da mídia jornalística para os processos de opressão simbólica e reprodução das desigualdades; compreender os conceitos de "Cultura", "Etnocentrismo", "Alteridade", "identidade cultural", "identidade cultural brasileira", "Cultura Erudita", "Cultura Popular", "Cultura de Massa", "Ideologia", "Campo", "Capital Simbólico" e "Habitus".

Orientação Didático-Metodológica

As estratégias de ensino previstas para o trimestre são: Aulas expositivas dialogadas; Orientação para leitura dos textos (ver bibliografia) ; Leitura conjunta e discussão de trechos selecionados; Análise de canções: Cultura Lira Paulistana (Itamar Assumpção); Respeita Januário (Luiz Gonzaga/Humberto Teixeira); Análise de filmes (Olhar Estrangeiro, Brasil, 2005. Dir: Lucia Murat e Muito Além do Cidadão Kane, Inglaterra, 1993. Dir: Simon Hartog) Análise de programas de Rádio e Televisão

Avaliação

Instrumentos de avaliação previstos para o trimestre: Roteiro de análise de filme; Realização de atividades e tarefas em sala ou em casa; Produção escrita: culturas e ideologia; Prova. Nas aulas de recuperação paralela, a frequência, participação e as atividades de sistematização (resumos) também devem ser utilizados como instrumentos de avaliação.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>1. DAMATTA, R. Você tem cultura? Explorações: ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.</p> <p>2. DAMATTA, R. Antropologia do óbvio - notas em torno do significado social do futebol brasileiro - Revista USP - n. 22 - jun-ago 2004.</p> <p>3. DAMATTA, R. O que faz do brasil, Brasil? RJ: Ed. Rocco, 1997.</p> <p>4. BOSI, A. Cultura brasileira e culturas brasileiras. In: Dialética da Colonização. São Paulo: Cia das Letras, 1992. pp. 308-345.</p> <p>5. BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997 (livro disponível no acervo EA).</p>	<p>1. TOMAZI, ND Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010 (PNLD 2012-2014)</p> <p>2. Filme: Olhar Estrangeiro: um personagem chamado Brasil (BR, Dir. Lucia Murat, 71min, 2006)</p>	<p>1. DAMATTA, R. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.</p> <p>2. GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.</p>

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 25

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Conteúdos: 1) Desigualdade e exclusão: ações do Estado e da Sociedade Civil; 2) As lutas do povo brasileiro; 3) A Sociedade em movimento: Terceiro Setor, ONGs e Movimentos sociais; 4) Características dos movimentos sociais contemporâneos

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: refletir sobre a desigualdade nacional e as formas de superação ou contestação do Estado. Compreender as semelhanças e relações entre movimentos sociais e ONGs e realizar um projeto de pesquisa de campo. Compreender as noções de "Ação coletiva", "ONGs", "Movimentos Sociais".

Orientação Didático-Methodológica

As estratégias de ensino previstas para o trimestre são: Aulas expositivas dialogadas; Orientação para leitura dos textos (ver bibliografia); Leitura conjunta e discussão de trechos selecionados; Pesquisa/Intervenção sobre histórico e atuação de ONGs e movimentos sociais em torno de problemas sociais brasileiros (em interface com o Projeto Interdisciplinar Nósoutros, desenvolvido no 3o EM). Saídas de estudo a algumas instituições selecionadas ao longo do curso.

Avaliação

Instrumentos de avaliação previstos para o trimestre:

Realização de atividades e tarefas em sala ou em casa; Realização de atividades e tarefas em sala de aula e em casa; Participação e realização de pesquisa sobre atuação de ONGs e Movimentos sociais; Apresentação de Seminário sobre resultados da pesquisa. Nas aulas de recuperação paralela, a frequência, participação e as atividades de sistematização (resumos) também devem ser utilizados como instrumentos de avaliação.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>1. GOHN, MG Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2002. (ACERVO EA)</p> <p>2. ALONSO, A. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova, São Paulo, 76, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/lm/n76/n76a03</p>	<p>1. TOMAZI, ND Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010 (PNLD 2012-2014)</p>	<p>Sader, E. Quando novos personagens entram em cena. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.</p> <p>DAGNINO, E. (org.), Os Anos 90: Política e Sociedade no Brasil. SP: Editora Brasiliense, 1994.</p>

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 30

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Conteúdos: 1) História da teoria econômica; 2) A relação do Estado com a economia; 3) Bancos, câmbio, ações e o mercado financeiro; 4) Crises econômicas; 5) Privatizações, terceirizações e as transformações do mercado de trabalho

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: refletir sobre as relações entre economia, sociedade e Estado. Compreender as semelhanças e relações entre as esferas produtivas e financeiras. Compreender as transformações econômicas e os impactos no mundo do trabalho.

Orientação Didático-Methodológica

As estratégias de ensino previstas para o trimestre são: Aulas expositivas dialogadas; Orientação para leitura dos textos (ver bibliografia) ; Leitura conjunta e discussão de trechos selecionados; Simulação de investimento financeiro e relatório de análise dos procedimentos e resultado.

Avaliação

Instrumentos de avaliação previstos para o trimestre: Realização de atividades e tarefas em sala de aula e em casa; Dissertação com base em filme e prova. Nas aulas de recuperação paralela, a frequência, participação e as atividades de sistematização (resumos) também devem ser utilizados como instrumentos de avaliação.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>1. SINGER, P. Para entender o mundo financeiro. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>2. SISTER, S. O abc da crise. SP: Ed. FPA, 2009.</p> <p>3. COSTA, FN. O Brasil dos bancos. SP: Edusp, 2012.</p> <p>4. SOUZA, J. Batalhadores brasileiros. BH: Ed UFMG, 2012.</p>	<p>Filmes: 1. O Lobo de Wall Street (EUA, Dir. Martin Scorsese, 2013); 2. Wall Street (EUA, Dir. Oliver Stone, 1987); 3. Trabalho Interno (EUA, Dir. Charles Ferguson, 2010)</p> <p>BOTTOMORE, T. Dicionário do pensamento marxista. SP: Zahar, 1988.</p> <p>BENSAID, D. Marx, manual de instruções. SP: Ed. Boitempo, 2013.</p>	<p>HARVEY, D. Para entender o capital. SP: Boitempo, 2013.</p> <p>BRAGA, R. A política do precariado. SP: Boitempo, 2012.</p> <p>ANTUNES, R.; BRAGA, R. Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. SP: Boitempo, 2009.</p> <p>POCHMANN, M. Desenvolvimento e perspectivas novas para o Brasil. SP: Ed. Cortez, 2010.</p> <p>CHESNAIS, F.. Mundialização do Capital. São Paulo, Xamã, 1996.</p> <p>HARVEY, D. Para entender o capital. SP: Ed. Boitempo, 2012.</p>